

## HC IV: uma década de cuidados ao paciente

A unidade de cuidados paliativos do INCA comemorou, em agosto, 10 anos de existência. Uma data que ficará marcada não só pelos serviços prestados, mas pelas conquistas alcançadas no período. "Este é um ano muito especial. Fomos Acreditados e, em menos de um ano, tivemos 118 trabalhos aprovados em diversos congressos. Além disso, no *Congresso Latino-Americano de Cuidados Paliativos*, que aconteceu em Lima, no Peru, o HC IV foi reconhecido como referência em cuidados paliativos na América Latina", ressaltou a diretora da unidade, Cláudia Naylor, durante o descerramento da placa comemorativa.

O coordenador de Assistência, Luiz Augusto Maltoni, descerrou a placa com a diretora da unidade e parabenizou a todos pela marca atingida. "O HC IV confirma uma trajetória de ascensão, como é a trajetória do próprio INCA. Hoje estamos comemorando, na verdade, o empenho de um trabalho de carinho, cuidado e humildade", falou.

Após a cerimônia de abertura, os presentes assistiram à apresentação dos protocolos clínicos elaborados pelo HC IV e cada participante recebeu uma pasta com os exemplares. Renato Gonçalves, mais conhecido como gari sorriso, participou da festa e falou sobre Motivação de Equipe. O gari sorriso arranca aplausos das arquibancadas, no carnaval, com as evoluções que faz com a vassoura nos intervalos dos desfiles da Marquês de Sapucaí. Ele ministra palestras sobre motivação no mundo todo, e não cobrou pela apresentação que tanto animou os profissionais presentes à comemoração no HC IV. "Nesse mundo onde tanta gente inteligente se une pra construir armas poderosas, em vez de ajudar o próximo, nós temos que nos unir para transmitir salvação e paz", disse Renato.



Cláudia Naylor e Luiz Maltoni no descerramento da placa comemorativa aos 10 anos da unidade

Os participantes receberam kits com uma lata decorada em homenagem aos 10 anos, camisa, pin e outros acessórios. Houve também sorteio de cestas de café da manhã e a comemoração terminou com um almoço na Feira de Tradições Nordestinas, em São Cristóvão. As atividades foram realizadas com o apoio da Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer.

O início das atividades da unidade foi em 1986, no Hospital do Câncer II, por meio do Programa de Atendimento ao Paciente Fora de Possibilidade Terapêutica. Em 1989, o programa foi transformado em serviço, o Suporte Terapêutico Oncológico (STO), ampliando as atividades para um programa de visitas domiciliares. Para atender à demanda de pacientes do Instituto que precisavam de cuidados paliativos, em 1998 foi construído e inaugurado o HC IV – única unidade do Sistema Único de Saúde voltada exclusivamente para pacientes com esse perfil. **i**